

Microcefalia: provável consequência do Zika?

Erika Camilla Monteiro
Tatiane M. B. B. Telles
Claudia Consuelo do Carmo Ota

Resumo

O vírus Zika é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae* identificado pela primeira vez em 1947, na cidade de Uganda, na floresta Zika. Até 2007 o vírus era restrito à África, Ásia e Ilha Yap da Micronésia. No ano de 2014, o vírus Zika foi detectado na ilha de Páscoa no Chile, e chegou ao Brasil no final do mesmo ano, provavelmente trazido por turistas durante a Copa do Mundo. Em 2015, foram confirmados os primeiros casos da infecção pelo vírus Zika na região Nordeste do Brasil. A transmissão se dá através da picada do vetor *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Os sintomas são febre baixa (ou sem febre), exantema maculopapular, artralgia, mialgia, cefaléia e conjuntivite sem secreção purulenta. Normalmente os sintomas são leves e duram cerca de sete dias. O estudo justifica-se pelo fato de que, no final do ano de 2015, verificarmos um aumento nos casos de microcefalia no nordeste brasileiro fazendo com que o Ministério da Saúde realizasse investigação epidemiológica a respeito dessa epidemia. Acredita-se que microcefalia, uma malformação congênita caracterizada pela cabeça e o cérebro do bebê menor do que o normal esteja relacionado à infecção causada pelo Zika vírus, visto que muitas mães de bebês afetados tenham relatado o aparecimento de manchas vermelhas no corpo no período gestacional, além da detecção do vírus Zika no líquido amniótico e no líquido cefalorraquidiano do bebê. O objetivo do estudo é realizar uma revisão de literatura com a finalidade de explicar a associação do Zika vírus com a microcefalia. A ciência não conseguiu comprovar as causas da microcefalia com associação ao Zika vírus, havendo muitas controvérsias. Estudos foram realizados em relação à epidemia existente com a microcefalia, dando início a uma corrida para levantamento e verificação de dados e análise de causas possíveis. O que podemos identificar é que há muitas campanhas de combate ao mosquito e que se deve combater o foco, principalmente nas regiões onde o índice da doença é maior, mesmo sem ter nada comprovado quanto à associação da infecção pelo Zika vírus e a microcefalia.

Palavras chave: epidemia; Zika vírus; microcefalia.